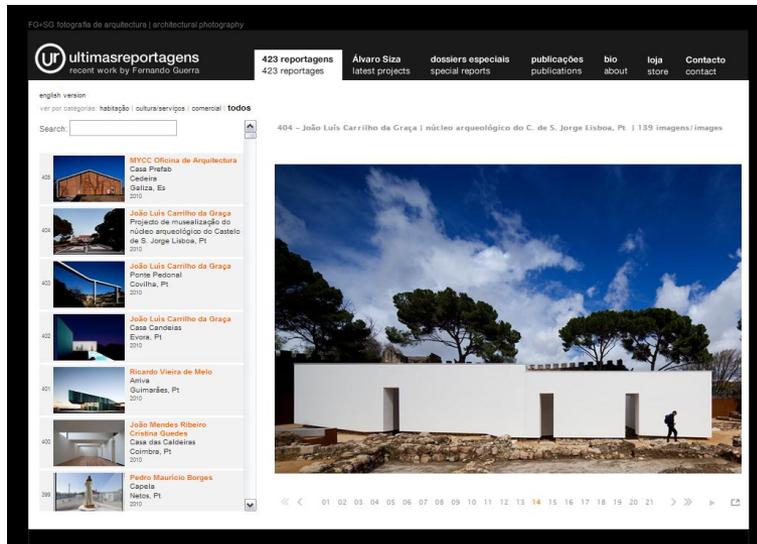
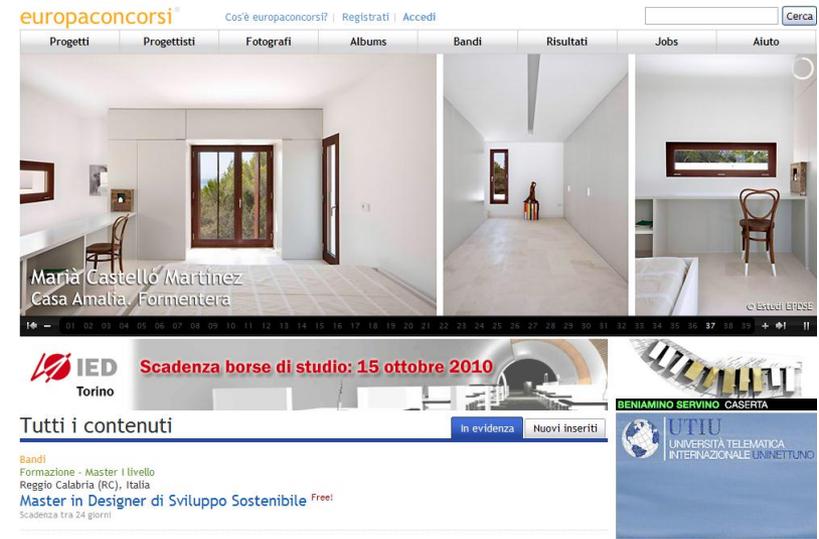


representação tipológica através da fotografia  
silos no Alentejo, partindo da obra de Bernd e Hilla Becher

Pedro Verde



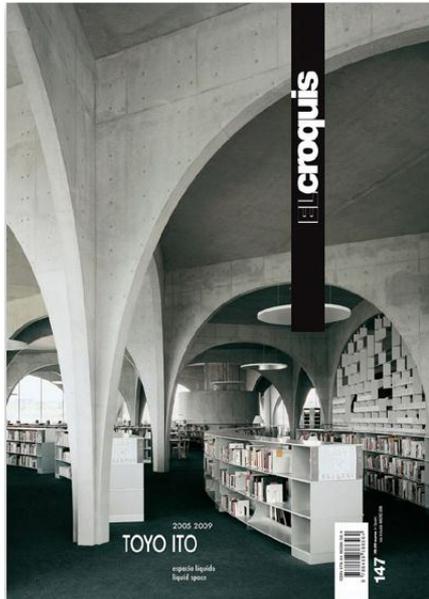
ultimasreportagens.com



europaconcorsi.com

*Para cada pessoa que visita uma casa privada, haverá talvez 10'000 que apenas a vêem através de fotografias*

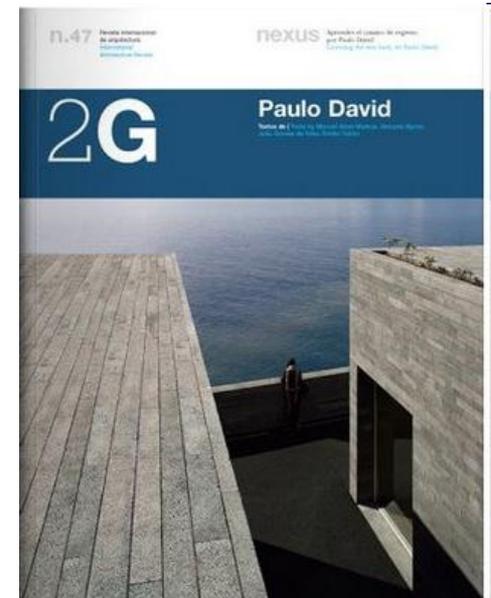
*- Visual Acoustics: The Modernism of Julius Shulman , Eric Bricker, 2009*



El Croquis nº 147 – Toyo Ito



Casabella nº752



2G nº47 – Paulo David

*Para cada pessoa que visita uma casa privada, haverá talvez 10'000 que apenas a vêem através de fotografias*

- *Visual Acoustics: The Modernism of Julius Shulman* , Eric Bricker, 2009



*Grain Elevators, Germany, United States - Bernd e Hilla Becher, 1982-2002*

*No fundo, procuramos ordená-los com o auxílio da fotografia e torná-los disponíveis para comparações.*

-Bernd e Hilla Becher, jornal de arte *Kunst-Zeitung Nr.2*, Editado por Hans Kirchbaum e Eugen Michel, editora Verlag Michelpresse, Düsseldorf, Janeiro 1969.

Imagem da Arquitectura

Tipologias

Esculturas Anónimas

Técnica Fotográfica

Projecto Fotográfico

Silos no Alentejo

Imagem da Arquitectura

Tipologias

Esculturas Anónimas

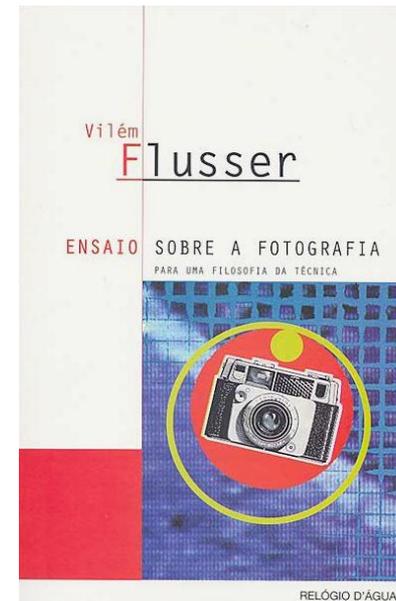
Técnica Fotográfica

Projecto Fotográfico

Silos no Alentejo



*Arquitectura como Imagem, Obra como Representação: subjectividade das imagens arquitectónicas - Pedro Bandeira, 2007*



*Ensaio sobre a fotografia - Vilém Flusser, 1983*

Imagem da Arquitectura

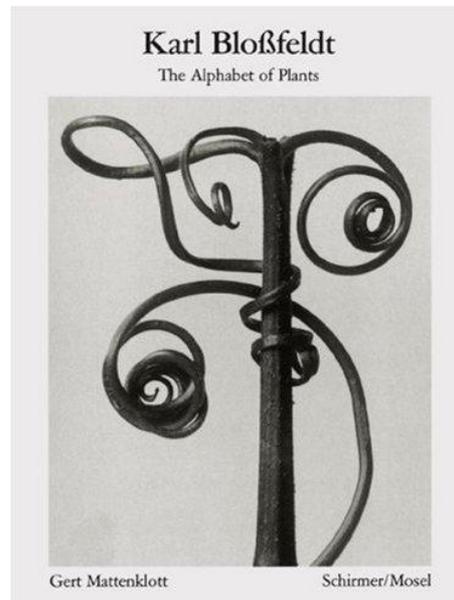
Tipologias

Esculturas Anónimas

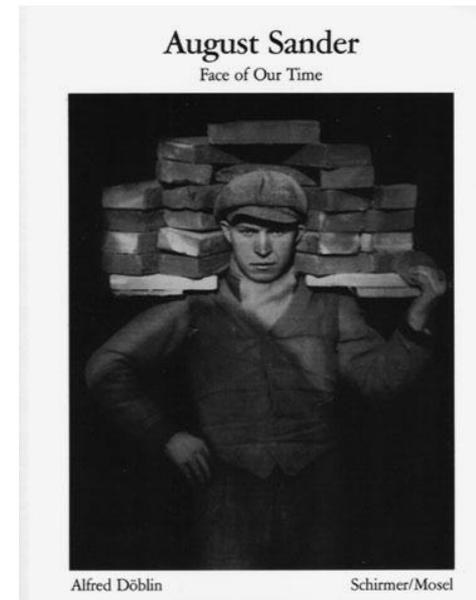
Técnica Fotográfica

Projecto Fotográfico

Silos no Alentejo



*The Alphabet of Plants* - Karl Blossfeldt, 1928



*Face of our Time* - August Sander, 1929

Imagem da Arquitectura

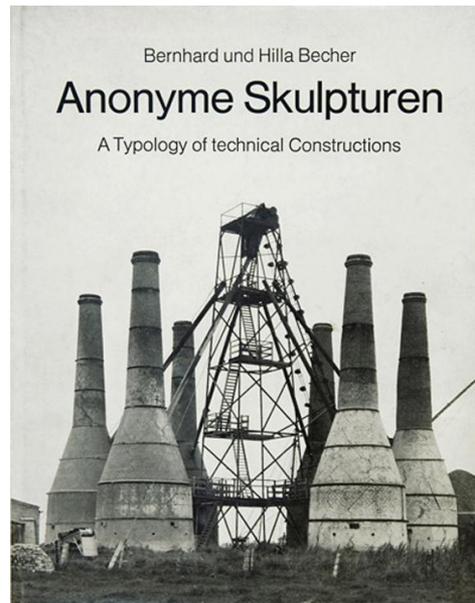
Tipologias

Esculturas Anónimas

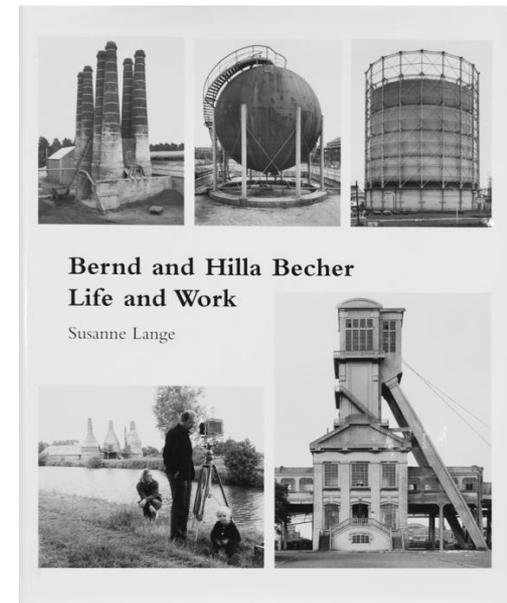
Técnica Fotográfica

Projecto Fotográfico

Silos no Alentejo



*Anonymous Sculptures, A typology of technical constructions* – Bernd and Hilla Becher, 1970



*Bernd and Hilla Becher, Life and Work* – Susanne Lange, 2006

Imagem da Arquitectura

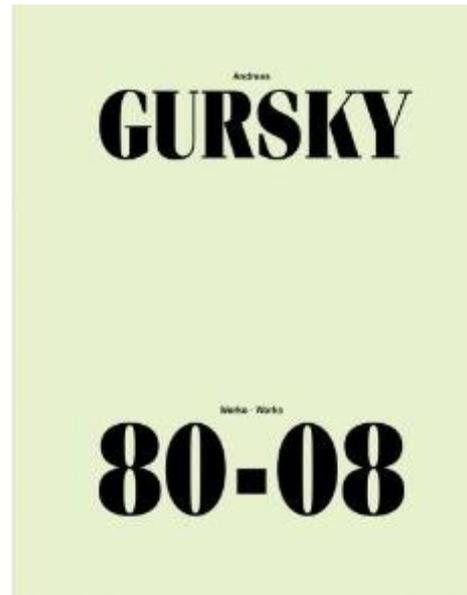
Tipologias

Esculturas Anónimas

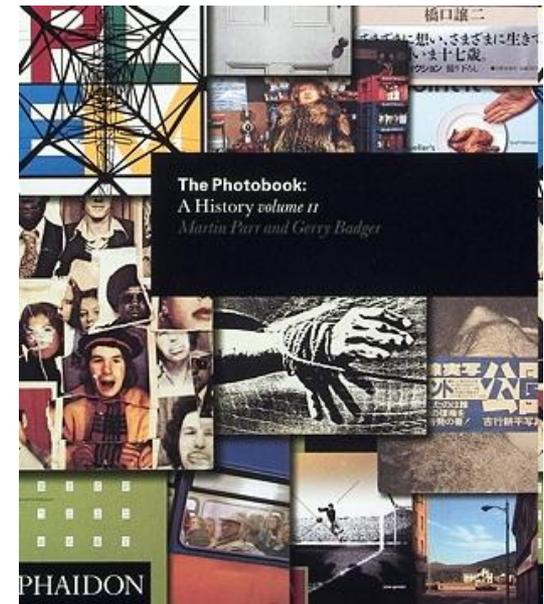
Técnica Fotográfica

Projecto Fotográfico

Silos no Alentejo



*Works 80-08* – Andreas Gursky, 2009



*The photobook, A History* – Martin Parr and Gerry Badger, 2006

Imagem da Arquitectura

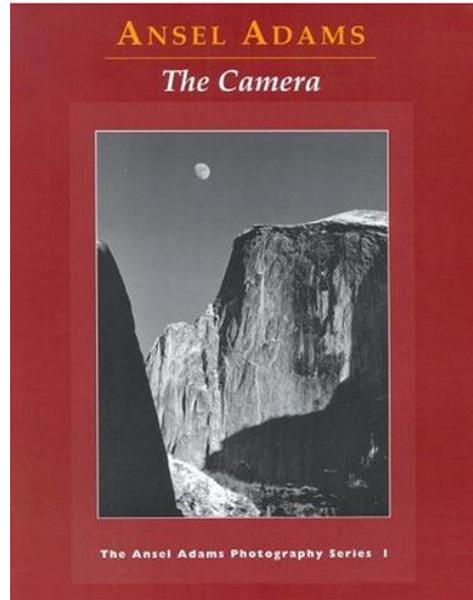
Tipologias

Esculturas Anónimas

Técnica Fotográfica

Projecto Fotográfico

Silos no Alentejo



The Camera – Ansel Adams, 1950

# AMERICAN SUBURB X

AMERICAN SUBURB X  
Photography by Ulf Erdmann Ziegler

HOME | SUBSCRIBE | INTERVIEWS | FEATURES | REVIEWS | NEWS | FACEBOOK | CONTACT | ABOUT | RSS

INTERVIEW: "Interview with Bernd and Hilla Becher" (2002)

INTERVIEW: "An Uncommon Interview with Stephen Shore" (2007)

REVIEW: Richard Mather's "Grays in Memory" (2011)

LE BALL "Anonymes" Exhibition (18.12.14)

WALKER EYRE  
LEUZE BILLY  
STANLEY LAUNDER  
JAYME LONARDE  
SHARON LOCKHART  
RICE BILLY  
AFRANA KERR  
LUIS DAUER  
BOO WICKARD

INTERVIEW: "An Uncommon Interview with Stephen Shore" (2007)

REVIEW: Richard Mather's "Grays in Memory" (2011)

MARK STEINMETZ "The Gray that Breaks the Law"

Art in America – Bernd e Hilla Becher, em entrevista com Ulf Erdmann Ziegler, 2002

Imagem da Arquitectura

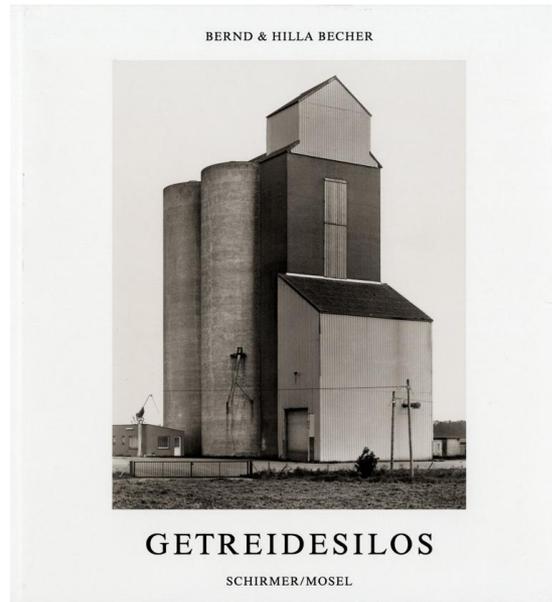
Tipologias

Esculturas Anónimas

Técnica Fotográfica

Projecto Fotográfico

Silos no Alentejo



The Grain Elevators – Bernd and Hilla Becher, 2006



Operating Instructions - Linhof Super Technica IV, "the world's most versatile professional camera", 1946

Imagem da Arquitectura

Tipologias

Esculturas Anónimas

Técnica Fotográfica

Projecto Fotográfico

Silos no Alentejo







Salão de chá (Álvaro Siza Vieira) – 01ap, 2007



Study Case House #22 - Julius Shulman, 1947

*É vulgar partirmos para uma experiência do objecto sabendo antecipadamente o que vamos ver. Quantas vezes procuramos num edifício o mesmo ângulo fotográfico das imagens que o precedem? Quantas vezes não é a experiencia em “directo” mais decepcionante?*

*-Pedro Bandeira, Arquitectura como Imagem, Obra como Representação: subjectividade das imagens arquitectónicas”, Volume 1 , Tese de Doutoramento, Departamento Autónomo da Universidade do Minho,2007, p.44.*



*Casa do Carreço ( Nuno Grande + Pedro Gadanho) – FG+SG fotografia de arquitectura*



*Study Case House #21 - Julius Shulman, 1947*

*Nós pusemos este sofá aqui, porque de outra forma, o espaço ficaria demasiado vazio. Estava esta modelo a posar para mim. De repente, reparei no seu anel de noivado. E disse-lhe para por o braço sobre o encosto do sofá. Assim tínhamos uma cena doméstica: o seu marido chega do trabalho, estaciona o seu carro, liga a musica e prepara uma bebida.*

-Julius Shulman in *Shelter. Julius Shulman: The man behind the camera*, produzido por Juan Devis, KCET, 2006



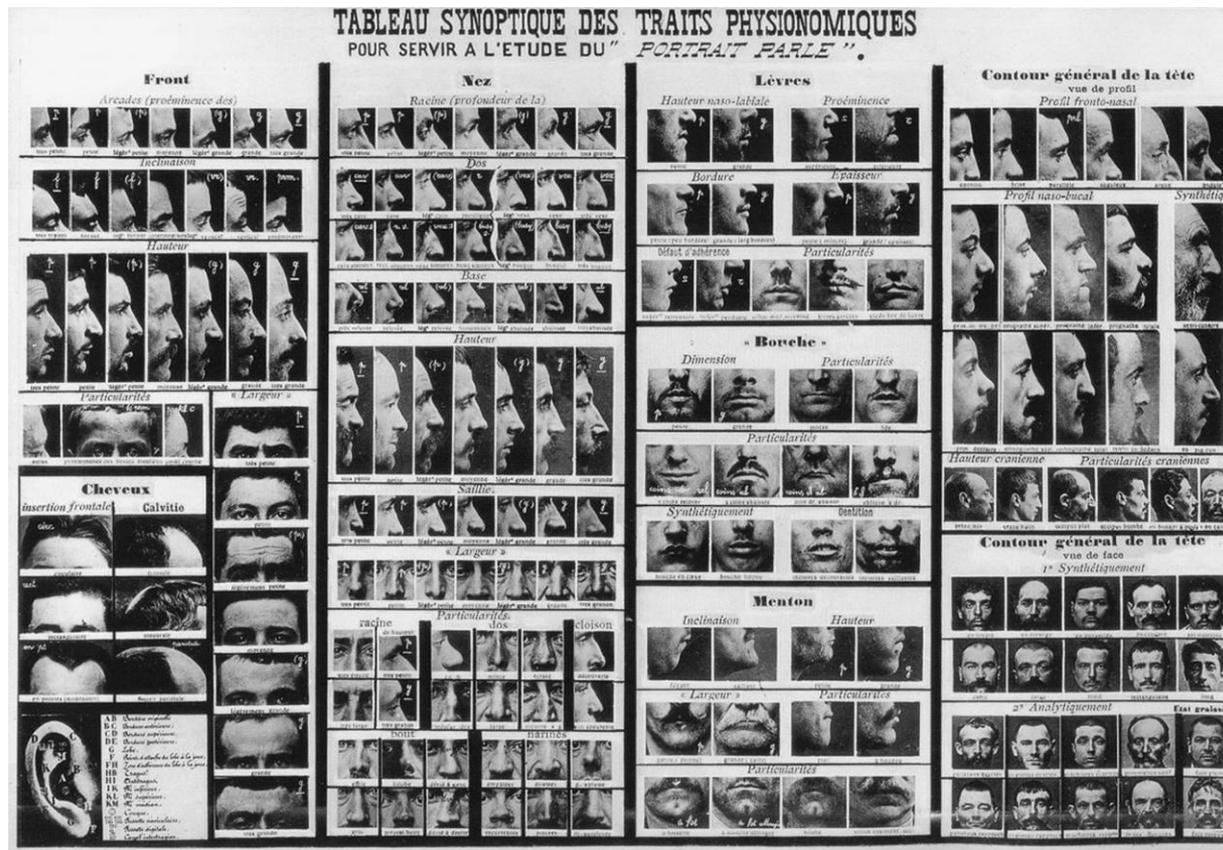


Tableau Synoptique des Traits Physionomiques - Alphonse Bertillon

*Apercebemo-nos que, se as fotografias são colocadas lado a lado, elas começam-se a relacionar. Se as organizares por grupos, conseguirás perceber muito bem as suas pequenas diferenças, como os elementos individuais. (...) Apenas quando as colocas lado a lado podes observar a sua individualidade.*

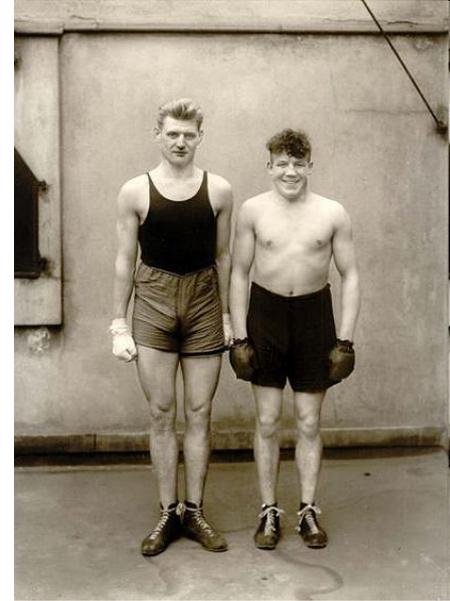
- Bernd Becher, entrevista com Ulf Erdmann Ziegler, Art in América, 2002



*High-school student, August Sander*



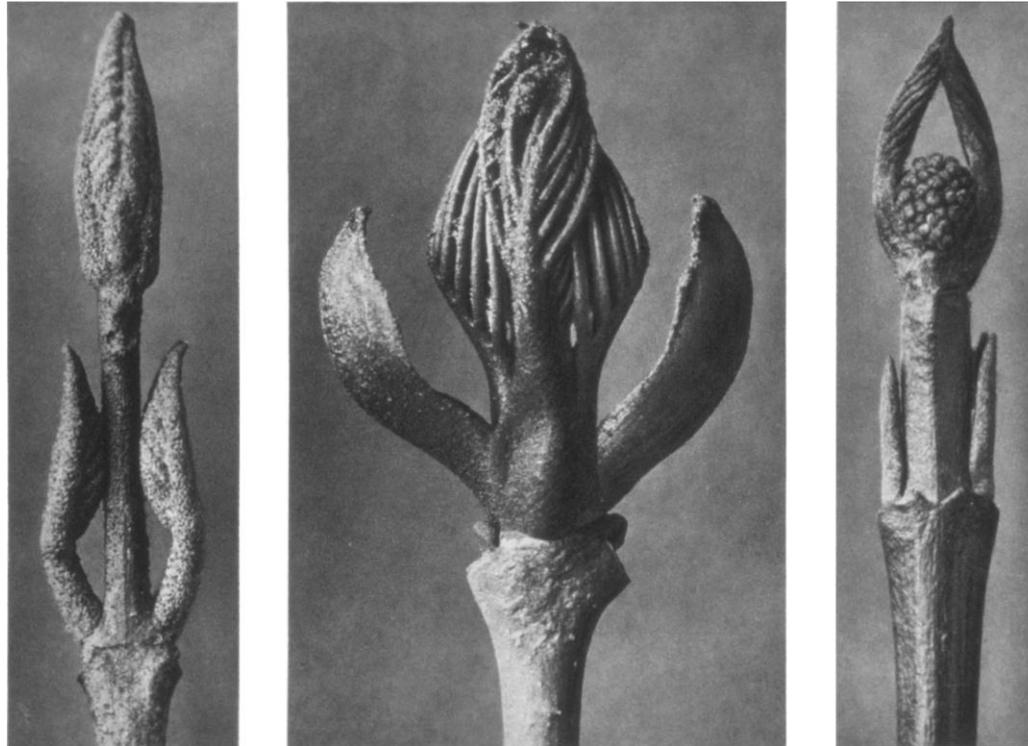
*Policeman, August Sander*



*The boxers, August Sander*

*Sander não fotografou pessoas, mas tipos de pessoas.*

Kurt Tucholsky - catálogo «Vom Dadamax zum Gründgürtel – Köln in den 20er Jahren» [Do Max Dada ao Círculo Fundador – Colónia nos anos 20], Kölnsvher Kunstverein, 1975, pp. 148–150.



*Cucurbita. Pumpkin. Tendris Enlarged 3.6 times - Karl Blossfeldt*

*Os inúmeros retratos de August Sander mostram as pessoas numa vista totalmente frontal. Além disso, no estúdio era frequente o uso de um fundo neutro escolhido por Sander que sugere um paralelo com a interpretação da imagem de Bernd e Hilla Becher, tal como com as fotografias de plantas de Karl Blossfeldt.*

- Susane Lange – *Bernd and Hilla Becher, life and work*, pp.82

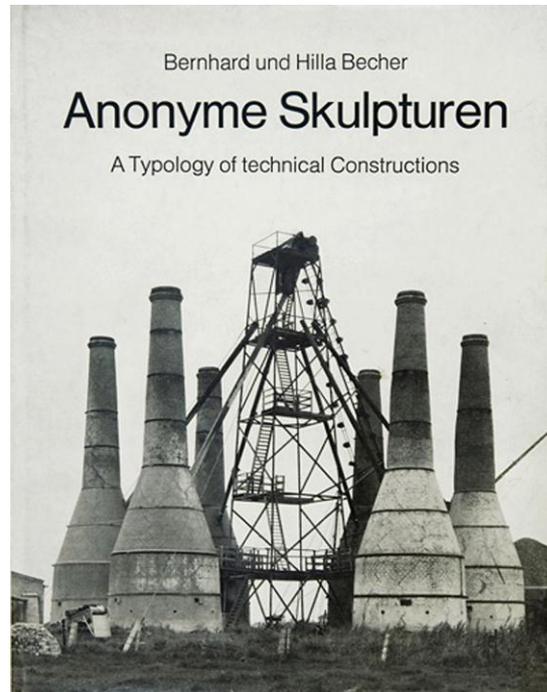




*Typologies of industrial buildings* – Bernd and Hilla Becher, 2004

*Não pretendemos transformar em relíquias estes velhos edifícios industriais, mas sim criar uma sequência mais ou menos completa das suas diferentes formas construtivas.*

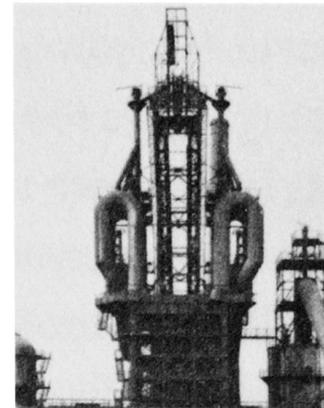
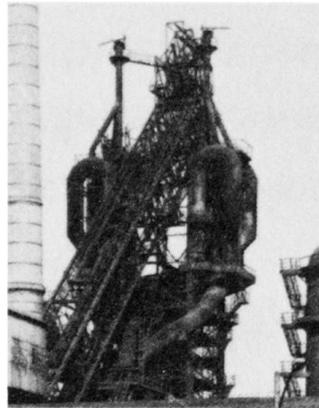
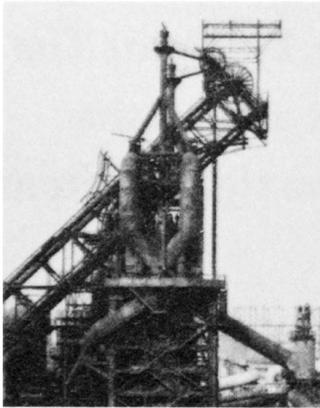
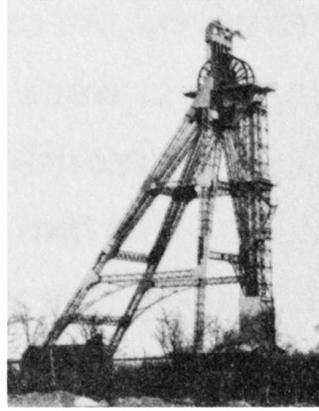
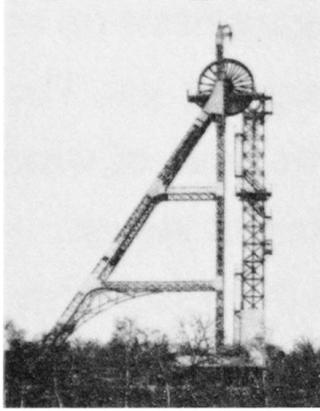
-Bernd Becher, entrevista com Wulf Herzogenrath, 1992



*Anonymous Sculptures, A typology of technical constructions – Bernd and Hilla Becher, 1970*

*O que estes objectos têm em comum é o facto de terem sido construídos sem olhar a relações de escala e a preocupações ornamentais. A sua estética assenta no facto de terem sido criados sem qualquer intenção estética. Este tema tornou-se tão fascinante para nós, em virtude de edifícios que partilham as mesmas funções básicas assumirem uma tão grande variedade de formas.*

-Bernd e Hilla Becher, jornal de arte *Kunst-Zeitung Nr.2*, Editado por Hans Kirchbaum e Eugen Michel, editora Verlag Michelpresse, Düsseldorf, Janeiro 1969.



*Comparative Juxtaposition, Winding Tower/Blast Furnace, Bernd e Hilla Becher*

*Tivemos que fazer um certo esforço no que diz respeito ao equipamento. Por assim dizer, dissemos a nós próprios que queríamos levar esses objectos connosco. Reduzi-los fotograficamente...*

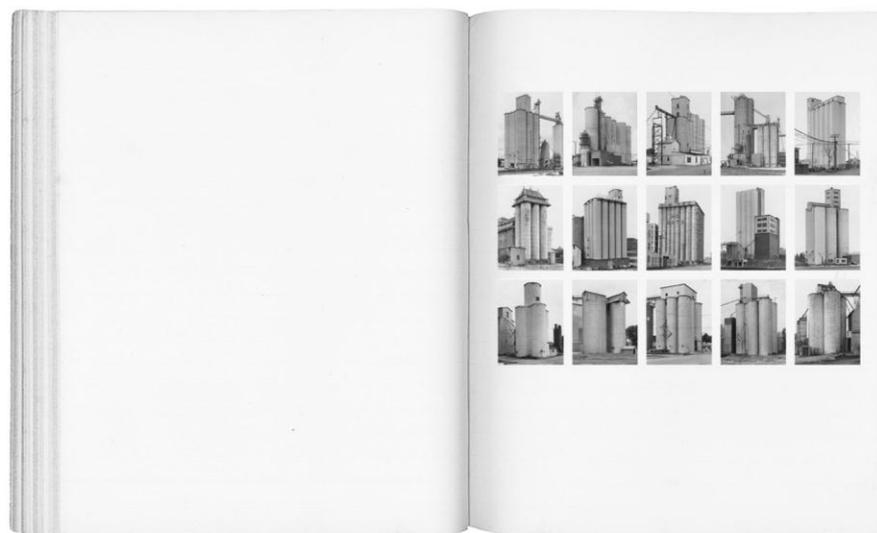
*Bernd Becher, entrevista com Ulf Erdmann Ziegler, Art in América, 2002*



*Typology* (exposição no MoMA-NY) - Ian Crowther, 2009

*Na exposição o aspecto sistemático predomina. Podes dar um passo atrás e ver o conjunto de fotografias completo. Isto oferece uma visão global que no livro só é indirectamente possível.*

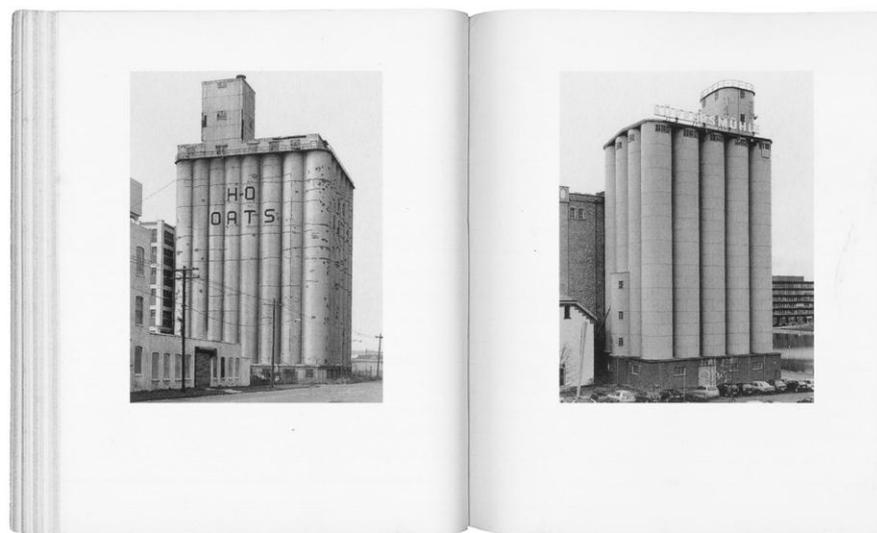
*Bernd e Hilla Becher, entrevista com Michael Köhler, Dusseldorf 1989*



Esquema de organização no livro dos conjuntos fotográficos de Bernd e Hilla Becher.

*Um livro está sempre lá, podes pegar nele sempre que quiseres. Num livro o aspecto narrativo das imagens é mais forte do que numa exposição em que elas aparecem uma após a outra.(...) As duas formas de representação têm as suas vantagens particulares.*

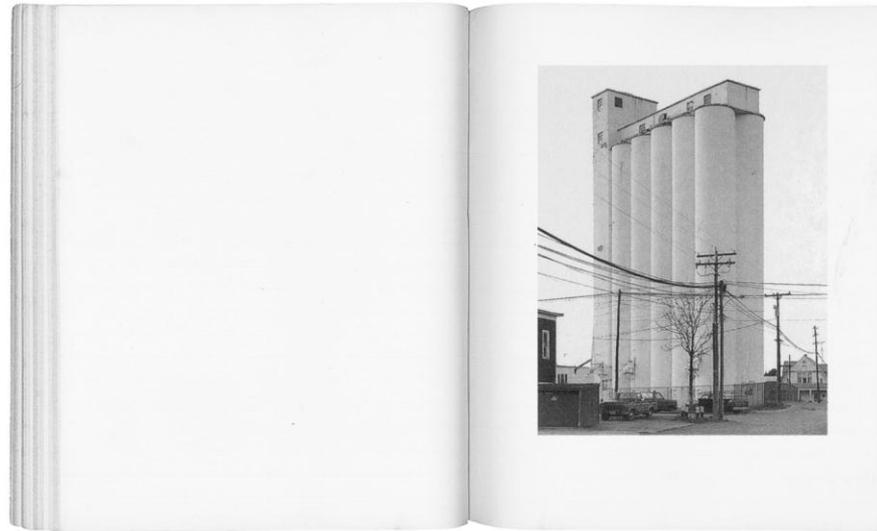
*Bernd e Hilla Becher, entrevista com Michael Köhler, Dusseldorf 1989*



Esquema de organização no livro dos conjuntos fotográficos de Bernd e Hilla Becher.

*Um livro está sempre lá, podes pegar nele sempre que quiseres. Num livro o aspecto narrativo das imagens é mais forte do que numa exposição em que elas aparecem uma após a outra.(...) As duas formas de representação têm as suas vantagens particulares.*

*Bernd e Hilla Becher, entrevista com Michael Köhler, Dusseldorf 1989*



Esquema de organização no livro dos conjuntos fotográficos de Bernd e Hilla Becher.

*Um livro está sempre lá, podes pegar nele sempre que quiseres. Num livro o aspecto narrativo das imagens é mais forte do que numa exposição em que elas aparecem uma após a outra.(...) As duas formas de representação têm as suas vantagens particulares.*

*Bernd e Hilla Becher, entrevista com Michael Köhler, Dusseldorf 1989*



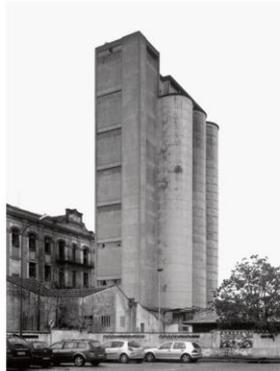


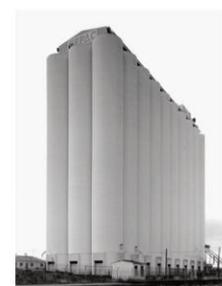
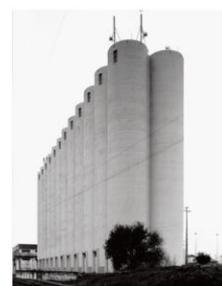
Operating Instructions - Linhof Super Technika IV,1946

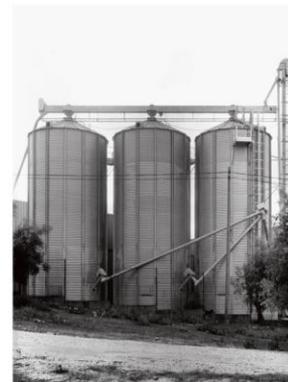
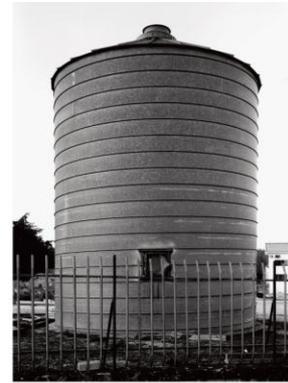




Silos no Alentejo



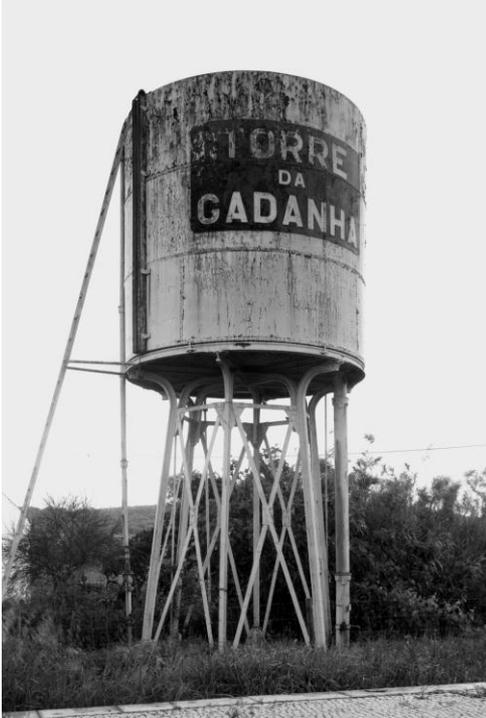








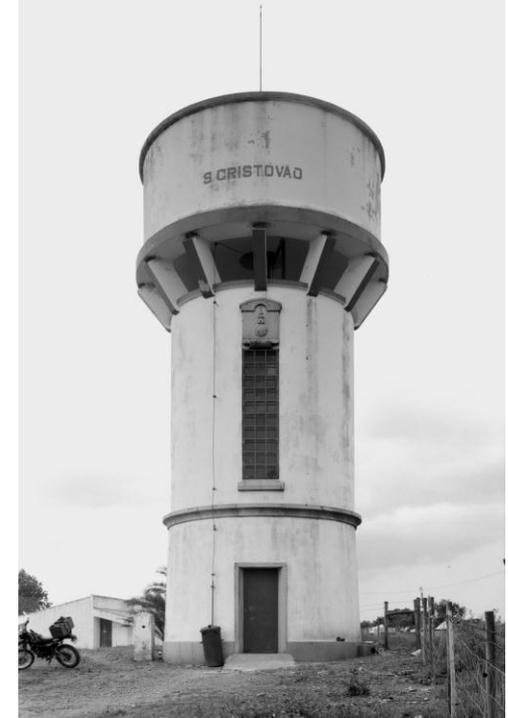




*38°34'58.19"N 8°17'13.87"W*



*38°43'14.33"N 8°18'51.27"W*



*38°29'41.79"N 8°18'26.57"W*



*38°34'58.19"N 8°17'13.87"W*



*38°43'14.33"N 8°18'51.27"W*



*38°29'41.79"N 8°18'26.57"W*